

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

mês de referência: Novembro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 01 • Número 12 • Dezembro de 2016 • www.sfiac.org.br

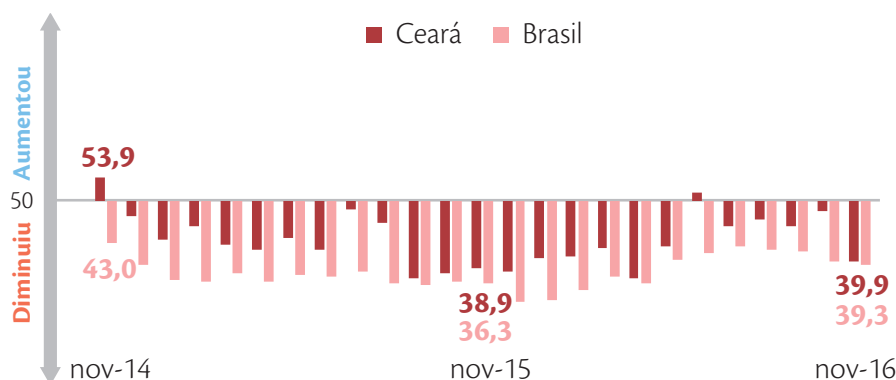
EM NOVEMBRO, SETOR INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO TEVE A QUEDA MAIS ACENTUADA DOS ÚLTIMOS SEIS MESES

Sentindo, ainda, os efeitos da profunda crise econômica pela qual passa o País, a indústria da construção voltou a apresentar retração em novembro. No Ceará, essa redução no **nível de atividade** no Setor foi a mais intensa dos últimos seis meses. O indicador correspondente registrou apenas 39,9 pontos, uma expressiva queda de 8,3 pontos em relação ao mês anterior. Esse cenário difícil também se reflete no **número de empregados**, com o indicador anotando 36,7 pontos, evidenciando o persistente quadro de demissões. Os números para o Brasil são semelhantes: nível de atividade de 39,9 pontos e indicador de número de empregados de 36,8 pontos.

Se a conjuntura atual é adversa, as expectativas de curto prazo (próximos seis meses) também não estão positivas. Os empresários da indústria da construção projetam novas diminuições no nível de atividade (índice do Ceará igual a 47,9 e do Brasil 44,2 pontos) e permanência do quadro de redução de pessoal – indicador sobre **número de empregados** igual a 41,5 pontos no Estado e 42,6 no País. Guardando relação com essas perspectivas pessimistas, projeta-se queda também nos investimentos – o indicador correspondente anotou tão somente 31,4 pontos no Ceará e 25,9 pontos no Brasil.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹

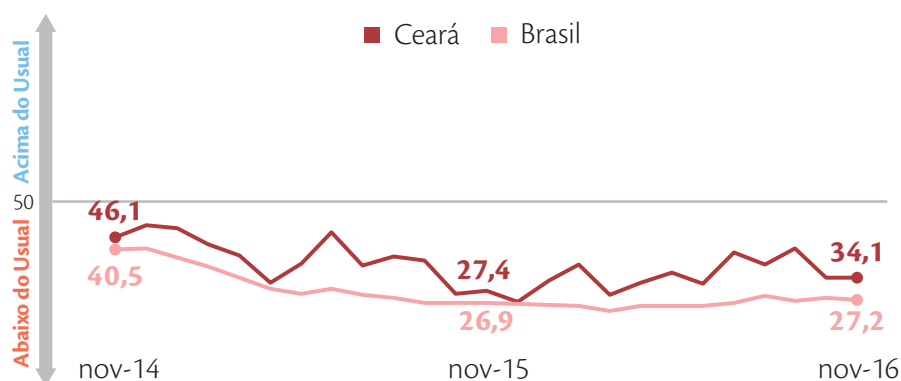


O nível de atividade do setor apresentou retração em novembro. No Ceará, o índice marcou 39,9 pontos. No Brasil, a situação é muito similar, com indicador registrando 39,3 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

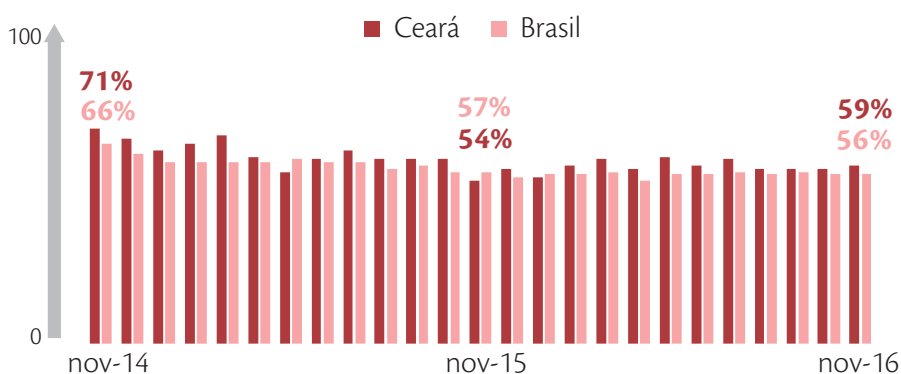
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador para o Ceará registrou 34,1 pontos. Embora um pouco acima do índice de outubro, o resultado de novembro evidencia que o nível de atividade efetivo do setor industrial ainda permanece abaixo do usual. No Brasil, a situação é mais delicada, com o índice registrando apenas 27,2 pontos em novembro.

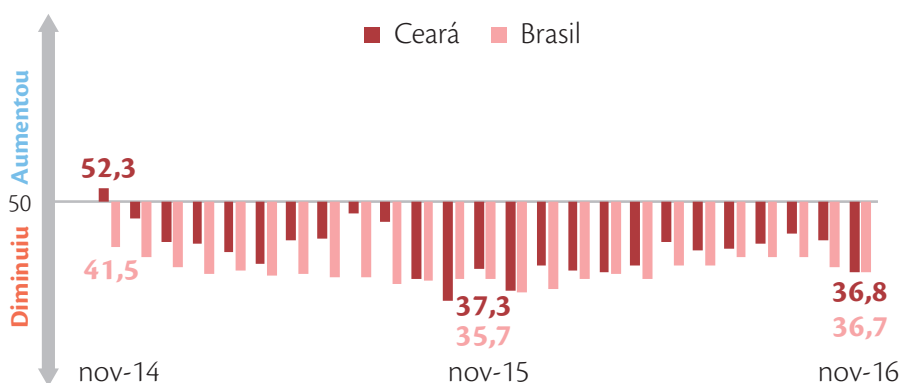
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

): A indústria da construção, tanto no Ceará quanto nacionalmente, continuam apresentando preocupante ociosidade. A utilização da capacidade de operação foi de apenas 59% no Ceará e 56% no Brasil.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O setor continua fechando postos de trabalho. O indicador correspondente caiu de 42,8 pontos (outubro) para 36,7 pontos (novembro), sendo esse, até aqui, o pior resultado do ano. Em termos nacionais, o quadro é igualmente desafiador, com o índice marcando 36,8 pontos.

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

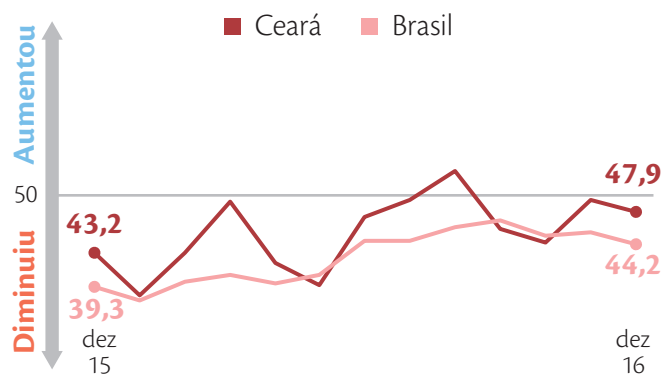
3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS¹

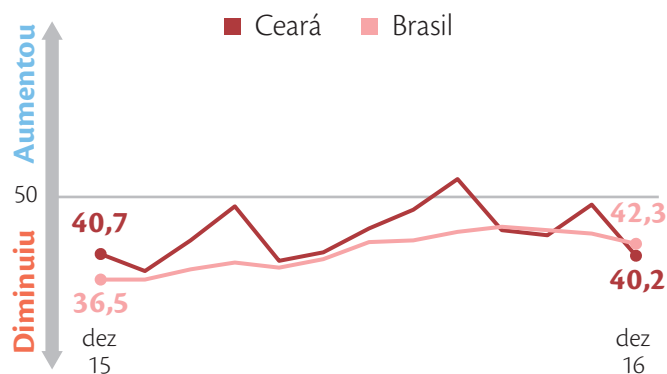
Nível de atividade

O indicador para o Ceará marcou 47,9 pontos, enquanto que para o Brasil, o valor foi de 44,2 pontos. Ou seja, a expectativa é de novas retrações do setor para os próximos seis meses.



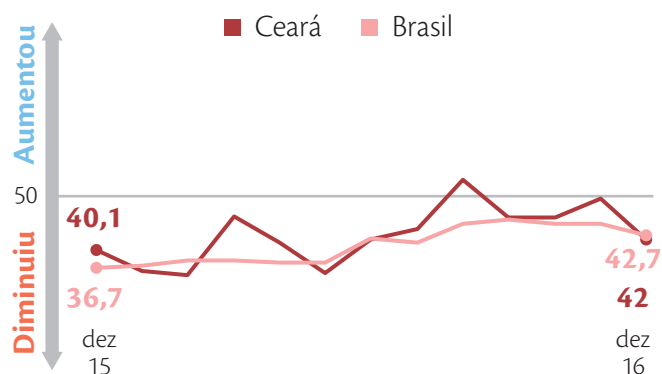
Novos empreendimentos e serviços

No Ceará, as expectativas indicam diminuição do número de novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses - o indicador anotou 42 pontos. No Brasil, panorama semelhante, com o indicador registrando 42,7 pontos.



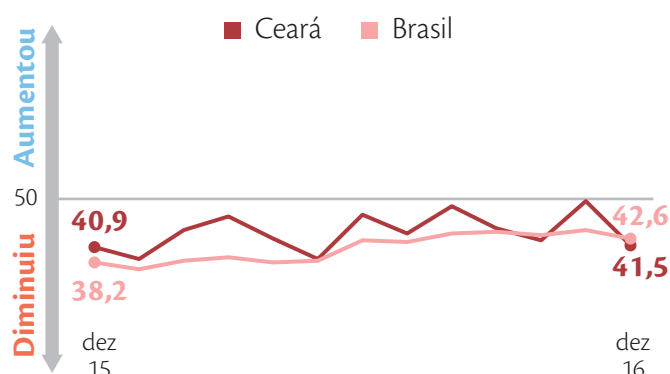
Compras de insumos e matérias primas

As projeções para o Ceará e Brasil são de queda na compra de insumos e matérias primas, já que em os indicadores registraram 40,2 e 40,7 pontos, respectivamente.



Número de empregados

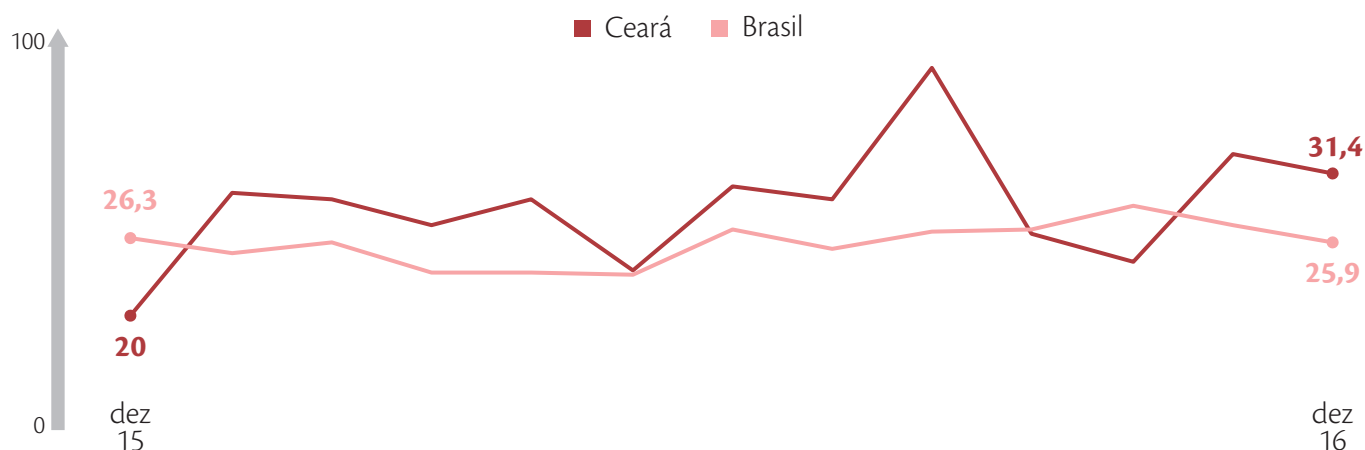
Referente ao número de empregados para os próximos seis meses, as perspectivas ainda são pessimistas. No estado, indicador marcou 41,5 pontos, e no país 42,6 pontos. Assim, deve persistir o cenário de redução de postos de trabalho.



Intenção de Investimento

A intenção de investir dos empresários da indústria da construção permanece baixa. No Ceará, o índice correspondente marcou 31,4 pontos, enquanto que no Brasil, 25,9 pontos. Assim, fica evidente que os empresários do Setor permanecem cautelosos quanto à execução de novos investimentos.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.



1 Referente ao mês de coleta do questionário: Dezembro